

# *Plano de Atividades e Orçamento*



**2013**

## Índice

<b>1. Sumário Executivo</b> .....	4
Relatório do Conselho de Administração .....	4
<b>2. Pressupostos base para a elaboração do relatório previsional</b> .....	5
Introdução .....	5
Situação Económica e Financeira.....	5
Demonstrações Financeiras Previsionais e seus Pressupostos .....	6
<b>3. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver</b> .....	7
Cultura e Turismo .....	7
Festas de S. José .....	7
Grande Festa do Bacalhau .....	8
Ciclo de Órgão.....	8
Agenda Cultural .....	8
Evento de Grande Dimensão .....	8
Festival Nacional de Gastronomia.....	8
Casa do Brasil.....	9
Teatro Sá da Bandeira.....	9
Serviço de Guia Turística .....	9
Posto de Turismo .....	10
Desporto.....	10
Atividades de Exterior .....	10
Atividades da Escola Municipal de Natação de Santarém .....	11
Atividades de Promoção dos Valores do Desporto por Interação entre o Desporto, a Sociedade e a Cultura .....	12
Gestão Urbana .....	12
Fiscalização .....	12
Fonte das Figueiras.....	12
Divulgação de Iniciativas de Reabilitação Urbana .....	13
Programa URBHIS Renovação – 3ª Edição .....	13
Plano Pormenor do Centro Histórico do Planalto .....	13
Bolsa de Projetistas e Empreiteiros.....	14
Levantamento de Imóveis Devolutos para efeitos de aplicação das taxas de majoração e minoração previstas no código do IMI .....	14
Dia Nacional dos Centros Históricos .....	15
<b>4. Plano de Investimento</b> .....	16
Pressupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais.....	16
<b>5. Orçamento de Exploração</b> .....	17
Desdobramento de Rendimentos .....	17

Desdobramento de Gastos.....	18
Gastos Previsionais de Exploração.....	19
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) .....	19
Gastos com Pessoal .....	21
Organograma .....	21
Órgãos de Gestão .....	22
Rendimentos Previsionais de Exploração .....	23
Vendas e Prestações de Serviços .....	23
<b>6. Orçamento de Tesouraria .....</b>	<b>24</b>
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	25
<b>7. Demonstrações Financeiras Previsionais.....</b>	<b>26</b>
Balanço .....	27

## 1. Sumário Executivo

### Relatório do Conselho de Administração

Com a constituição da “Viver Santarém, EM, SA”, um novo caminho foi definido para esta nova empresa. Mantendo esta todas as competências das empresas incorporadas, envolveram-se as mesmas, com uma outra que também já existia, o Turismo.

Santarém tem milhares de anos de história, de cultura, de lendas e também um património que só existe aqui, não existe em mais nenhum local do Mundo. Este património tem de ser promovido, divulgado, ou seja, ter maior visibilidade nacional e internacional.

O Turismo, segundo dados da OMT, é uma indústria que, apesar da crise que «varre» a Europa, continua a crescer de forma muito significativa.

O documento aqui apresentado, representa um esforço muito grande de toda a estrutura mas que, procura ao mesmo tempo, dar esperança e indicar um dos muitos caminhos que todos nós enquanto comunidade Scalabitana, temos.

Santarém, 14 de Novembro de 2012

O Conselho de Administração

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## 2. Pressupostos base para a elaboração do relatório previsional

### Introdução

A **Viver Santarém – Sociedade de Cultura, Desporto, Turismo e Gestão Urbana de Santarém, EM, SA**, cujo capital social é 100% detido pela Câmara Municipal de Santarém, está encarregue da gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional nos termos dos artigos 45.º e 48.º da Lei n.º 50 /2012 de 31 de Agosto.

Nos termos dos artigos 31.º, 37.º e 42.º da Lei n.º 50 /2012, de 31 de Agosto e de acordo com o previsto no artigo 24.º dos Estatutos da Viver Santarém, EM, SA, o Conselho de Administração apresenta ao Município de Santarém, para aprovação, no âmbito dos seus poderes de superintendência, os instrumentos de gestão previsional económica e financeira, procurando demonstrar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, subjacente ao plano económico-financeiro que se optou para a Viver Santarém, EM, SA, para o ano económico de 2013.

Os instrumentos de gestão previstos são os seguintes:

- Planos Anuais e Plurianual de Atividade, de Investimentos e Financeiros;
- Orçamento Anual de Investimento;
- Orçamento Anual de exploração, desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos;
- Orçamento Anual de Tesouraria;
- Balanço Previsional;
- Contrato-Programa.

### Situação Económica e Financeira

Para melhor compreensão do enquadramento económico-financeiro da Viver Santarém, EM, SA, gostaríamos de referenciar que a natureza das atividades desenvolvidas pela empresa, como de um modo geral por todas as empresas municipais, não permite o acesso à captação de receitas em montante suficiente, que permita financiar integralmente os custos da atividade.

O trabalho que se pretende desenvolver durante o ano de 2013 encontra-se refletido no presente Plano de Atividades onde é visível o aumento significativo da previsão das receitas próprias face ao ano anterior.

## **Demonstrações Financeiras Previsionais e seus Pressupostos**

O presente Plano de Atividades foi elaborado tendo em consideração as fortes restrições orçamentais previstas para o ano de 2013, sendo que a sua elaboração pretende refletir e ir de encontro uma nova situação económica nacional.

A elaboração das previsões financeiras aqui apresentadas, referem-se a um período temporal de 1 ano, que corresponde ao período do mandato dos atuais órgãos de gestão.

O subsídio QREN referente ao projeto de investimento do Edifício do Palácio de Landal, a partir de 2013 será reconhecido à medida que o investimento for sendo amortizado.

A Viver Santarém, EM, SA, irá apresentar resultados equilibrados, de acordo com as disposições legais em vigor no artigo 40.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, em que *“as empresas locais devem apresentar resultados anuais equilibrados”*.

### 3. Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Maximizar recursos, potenciar e rentabilizar equipamentos existentes são a grande base de trabalho para o documento que agora se apresenta. O ano de 2013, à semelhança da conjuntura já vivida durante o ano de 2012, afigura-se como um ano difícil.

Encontrar novas soluções, mais parcerias, novas atividades, são algumas das respostas para enfrentar um ano que se apresenta com uma conjuntura económica e financeira bastante negativa.

Face ao exposto, este documento reflete a necessidade de seguir os caminhos referidos, otimizando recursos, encontrando novas formas de apoio e financiamento e diminuindo despesa, sendo que o documento apresentado irá já refletir a utilização de sinergias e otimização de recursos já evidenciado no valor do subsídio à exploração do Município que apresenta uma redução de cerca de 35%.

A estratégia da Viver Santarém, EM, SA passa por **4 eixos**:

**Eixo 1 – Promoção Turística:** cujo objetivo é promover Santarém com destino turístico único e diferenciado, através de um projeto de marketing e comunicação integrado e inovador;

**Eixo – 2 – Qualidade da Oferta Turística:** o objetivo é contribuir para o desenvolvimento competitivo e para a qualificação dos serviços e da oferta turística através do fortalecimento da capacidade de gestão dos profissionais do setor;

**Eixo 3 – Produtos Turísticos:** estruturar a oferta turística existente e criar condições para a comercialização de pacotes turísticos de modo a captar novos mercados;

**Eixo 4 – Infraestruturas e Equipamentos:** criar infraestruturas de apoio como parte integrante e fundamental à atividade turística.

#### Cultura e Turismo

##### **Festas de S. José**

As Festas de São José são um evento de referência da região, dinamizador da Cidade de Santarém que atraem à Cidade muitos visitantes. Estas festas são palco privilegiado dos agentes culturais locais, projetando o nome da cidade e Concelho, sendo um dos seus símbolos e da identidade da cidade.

A Viver Santarém, EM, SA, assume toda a componente cultural e artística, divulgação e gestão do recinto, mediante a organização das festas de São José em parceria com a Câmara Municipal de Santarém, sendo uma forte fonte geradora de receitas (patrocínios e concessões).

### **Grande Festa do Bacalhau**

Dando continuidade à “Grande Festa do Bacalhau” realizada em 2011, pretende-se em 2013 repetir o evento com a realização da “2ª edição da Grande Festa do Bacalhau”, de acordo com a estratégia de afirmação de Santarém como Capital Nacional da Gastronomia.

O espaço terá diversos restaurantes/tasquinhas especializados em pratos de bacalhau representativos da gastronomia de norte a sul do país. O programa, prevê além da restauração, showcooking com grandes chefs da cozinha portuguesa, contemplará animação regional, mostras de doçaria e artesanato, folclore, workshops e palestras sobre diversos temas relacionados com o bacalhau. Terá ainda mostras ligadas ao vinho e ao azeite, produtos absolutamente indissociáveis da gastronomia portuguesa e do bacalhau, promovendo a qualidade dos produtos portugueses e divulgando a cultura portuguesa através das melhores marcas do nosso país e valorizando a produção Nacional.

### **Ciclo de Órgão**

Durante o ano de 2013 vão ter lugar os diversos concertos agendados no âmbito do 3º Ciclo de Órgão de Santarém. Esta iniciativa será alicerçada na captação de apoios de parceiros privados.

### **Agenda Cultural**

A divulgação e promoção através de agenda cultural, de todas as atividades culturais e desportivas, a realizar pela Viver Santarém, EM, SA e por todos os agentes culturais e desportivos do concelho, continuará a ser uma das grandes apostas da nossa empresa. Iremos colocar um forte incremento na divulgação digital.

### **Evento de Grande Dimensão**

A Viver Santarém, EM, SA irá realizar um evento de grande dimensão para um público aproximado de 8.000 pessoas.

O evento será coberto pelas receitas de bilheteira, patrocínios e concessões de espaços no recinto em que o mesmo for realizado.

### **Festival Nacional de Gastronomia**

Este Festival continua a ser o maior o festival gastronómico do concelho e do país, por este motivo, iremos continuar a inovar dentro da tradição do mesmo.

Pretende-se incluir novas atividades que permitam alcançar diferentes públicos.



### **Casa do Brasil**

A Casa do Brasil é um espaço de promoção cultural e turística que ao longo de anos tem prestado um serviço de interesse público.

A Casa Pedro Álvares Cabral/Casa do Brasil, dentro das suas disponibilidades, continuará a apoiar iniciativas culturais e artísticas promovidas pelo Município de Santarém bem como por outras entidades, mediante a sua programação para 2013 que compreende uma diversidade de exposições e eventos.

O espaço continuará a ser rentabilizado mediante o aluguer de auditório para reuniões, encontros e outros, sendo já estas iniciativas uma importante fonte de receita que permite ir dotando o espaço de melhores condições.

Pretende-se ainda desenvolver parcerias com outras entidades que permitam a dinamização deste espaço, quer através de atividades quer através da concessão do espaço bar/esplanada.

### **Teatro Sá da Bandeira**

O Teatro Sá da Bandeira de Santarém, pelas suas características, assume-se como um espaço privilegiado de promoção e divulgação de atividades de índole cultural, relacionadas com as artes de palco.

Atendendo à atual conjuntura e ao número de lugares existentes nesta sala de espetáculos, a escolha da programação recairá, sobretudo, em espetáculos que envolvam menores custos, face aos reduzidos valores possíveis de apurar em bilheteira. A Viver Santarém, EM, SA disponibiliza ainda o espaço, dentro das disponibilidades existentes, e apoio técnico a todos os agentes culturais do Concelho.

A reconhecida importância cultural e social deste equipamento para a realização de colóquios, conferências, palestras e outras atividades, traduzir-se-á no aluguer deste espaço, aplicando o regulamento de utilização e respetivas tabelas de aluguer.

É objetivo da Viver Santarém, EM, SA reabrir a cafetaria, como forma de otimização e dinamização do espaço.

### **Serviço de Guia Turística**

Tendo em conta a crescente procura destes serviços pretende-se continuar a assegurar o serviço de Visitas Guiadas, disponibilizado desde Janeiro de 2011.

O serviço de Guia representa uma importante ferramenta de promoção da região como destino turístico e de divulgação turística do concelho. Nesse sentido, a disponibilização desta valência pretende fomentar a procura junto dos diversos agentes que promovem visitas à região, bem como, a todos os

outros interessados. O serviço está disponível por marcação, podendo-se optar por diversos tipos de roteiros existentes como: “Santarém Monumental”, “O gótico em Santarém”, ou “O roteiro do azulejo”, ou requisitar um roteiro “à medida” que preencha as suas necessidades. O serviço de visitas guiadas ao Centro Histórico, está ainda incluído na proposta de recursos educativos da Câmara Municipal de Santarém aos alunos do 1.º Ciclo do ensino básico.

### **Posto de Turismo**

Como principal ponto de acolhimento da cidade, o Posto de Turismo de Santarém, presta informações e apoio a turistas e visitantes de modo a enriquecer a sua experiência de visita e a incentivar o seu regresso.

Para prosseguir os seus objetivos, pretende-se proceder a remodelações necessárias ao melhor funcionamento do espaço, permitindo a racionalização e utilização mais eficaz do mesmo. O objetivo é permitir uma melhor prestação do serviço de receção e acolhimento aos turistas, bem como, reforçar a capacidade comercial do espaço, no sentido de aumentar a oferta de produtos que promovam a região.

## **Desporto**

### **Atividades de Exterior**

Atividades desenvolvidas com o intuito de promover o bem-estar e saúde física, social e mental da população do nosso concelho, em ambiente urbano e rural, adaptadas aos recursos existentes e conduzidas de forma a sensibilizar os participantes para a tomada de consciência para as relações entre o desporto e o desenvolvimento sustentável, aprendendo a conhecer e compreender melhor a natureza e o meio ambiente.

- Marchas do Coração;
- Passeios pedestres Viver Santarém;
- Passeios pedestres Sénior;
- Passeios de Cicloturismo temáticos;
- Provas de BTT;
- Torneios de futebol de praia.

### **Atividades da Escola Municipal de Natação de Santarém**

O objetivo do planeamento das atividades a desenvolver no âmbito da EMNS passa por cativar a participação regular dos seus alunos nestas atividades, geradoras de valores importantes, como o espírito de equipa, a solidariedade, a tolerância e a competição leal, contribuindo assim para o desenvolvimento e a realização pessoal.

- *Aulas Temáticas*
  - Fantasma;
  - Carnaval;
  - Dia do Pai;
  - Toucas;
  - Dia da Mãe;
  - Marchas Populares;
  - Halloween – Hidro;
  - S. Martinho;
  - Natal.
- *Scalabibaby* - Atividade para os bebés e pais ao som de música relaxante e ao vivo, tocada no interior das piscinas, workshops sobre saúde infantil e puericultura e aula de massagem para bebés no interior da piscina;
- Passeio de BTT Familiar e Magusto;
- Dia Relaxante/Zen;
- VIII Torneio Interno;
- 24 horas H2O Viver Santarém;
- Torneio Challenger;
- Festival Sénior;
- Gala Aquática;
- Competição da Associação de Natação do Distrito de Santarém:
  - Competição Distrital de todas as categorias;
  - IV Torneio Cidade de Santarém;
  - Torneio Regional Nadador Completo de categorias.
- Festa de encerramento EMNS.

## **Atividades de Promoção dos Valores do Desporto por Interação entre o Desporto, a Sociedade e a Cultura**

O Desporto é uma atividade humana que assenta em valores sociais, educativos e culturais essenciais e constitui um fator de inserção, de participação na vida social, de tolerância, de aceitação das diferenças e de respeito pelas regras.

### Atividades a desenvolver:

- O Desporto é Solidário;
- ViverSantarem.com;
- Projeto Sénior;
- Festas de Aniversário;
- Toca a Nadar.

## Gestão Urbana

### **Fiscalização**

Dando continuidade ao trabalho iniciado pela STR-URBHIS, pretende agora a VIVER SANTARÉM, EM, SA durante o ano de 2013, alargar os seus serviços através das competências para a fiscalização do cumprimento do Regulamento Municipal de Estacionamento Tarifado (RMET), delegadas durante o ano de 2012 pelo Município de Santarém. Este trabalho será fundamentalmente desenvolvido pelo Agentes de Fiscalização devidamente credenciados para o efeito.

Dinamizar o Centro Histórico de Santarém, devolvendo-lhe a dignidade que ele tanto merece, passa também pelo ordenamento do trânsito. Por essa razão, foram disponibilizados, pelo Município de Santarém, um conjunto de zonas de estacionamento que permitem o estacionamento legal dos veículos. Contudo, verifica-se, com alguma assiduidade, irregularidades por parte de alguns condutores no não cumprimento do RMET. Nestas condições, a ação dos Agentes de Fiscalização será fundamental para fazer cumprir o RMET, bem como das disposições do Código da Estrada e legislação complementar, autuando, assim, todos os condutores dos veículos que se encontrem em situação irregular.

### **Fonte das Figueiras**

A Fonte das Figueiras é um dos mais notáveis exemplares sobreviventes da arquitetura civil medieval, tendo decorridos doze anos desde a última intervenção. Justifica-se agora, dado o estado de

conservação da mesma, concretizar um conjunto de trabalhos de conservação e manutenção da fonte, bem como a requalificação da sua envolvente paisagística. Centrada numa aproximação entre o público e o património cultural, e no duplo testemunho do desenvolvimento da sociedade é a base para uma construção do futuro. Neste sentido, pretende-se através desta intervenção, ver beneficiada a fruição pública deste monumento, não só pela manutenção da sua imagem e funcionalidade, como pela demarcação do espaço em seu redor e criação de condições de usufruto por parte dos escalabitanos e visitantes.

### **Divulgação de Iniciativas de Reabilitação Urbana**

Divulgação de Iniciativas e estratégia de Reabilitação Urbana da Viver Santarém, EM, SA, dando a conhecer à população, privados e potenciais investidores, os programas, apoios e ações destinadas a apoiar a Reabilitação Urbana.

### **Programa URBHIS Renovação – 3ª Edição**

Em 2013 será realizada a **3.ª edição** do “**Programa Urbhis Renovação**”, que consiste no incentivo à renovação das fachadas e telhados dos edifícios do Centro Histórico de Santarém e da Zona Ribeirinha e Alfange.

Em 2013 o programa não terá limite de candidaturas e estará aberto durante todo o ano.

O “Urbhis Renovação” destina-se a incentivar proprietários privados a pintarem e recuperarem as fachadas das suas casas e remodelarem os seus telhados, nas unidades de intervenção definidas como prioritárias.

**Benefícios:** Celeridade nos processos de apreciação das propostas de intervenção por parte das entidades licenciadoras; isenção de pagamento de taxas de licenciamento urbanístico e de ocupação na via pública, apoio à obra por parte da equipa técnica da Viver Santarém, EM, SA e acesso a uma bolsa de projetistas e empreiteiros cujas competências são validadas pela equipa técnica da Viver Santarém, EM, SA.

### **Plano Pormenor do Centro Histórico do Planalto**

O Centro Histórico de Santarém foi considerado como Conjunto em Vias de Classificação em 2001, com base numa proposta apresentada pelo Município em 1997. O prazo para o encerramento do processo ficou ultimamente definido pelo Decreto-Lei nº 115/2011, de 5 de Dezembro, terminando o seu prazo a 31 de Dezembro de 2012.

Assim, a Viver Santarém, EM, SA e o Município, em estreita articulação com a Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo (DRCLVT), está a concluir o processo de classificação que, após os estudos desenvolvidos, se consubstanciou numa proposta alternativa à de 1997.

No decurso deste trabalho, e por sugestão da DRCLVT, começou a estudar-se a possibilidade de classificação do Conjunto Urbano da Ribeira de Santarém enquanto unidade com identidade própria, separada do Centro Histórico de Santarém.

Assim, até ao final do ano de 2012, será revogado o limite atual do Centro Histórico de Santarém, e criadas duas classificações distintas, para o Centro Histórico de Santarém (no Planalto, grosso modo delimitado pelo perímetro muralhado) e para o Conjunto de Interesse Público da Ribeira de Santarém, (abarcando o núcleo de continuidade urbana da Ribeira de Santarém).

Nos termos do Artº nº 53 da Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro, o Município (ou a Viver Santarém, por delegação de competências) fica obrigado a elaborar, em parceria com os serviços da administração central, um Plano de Pormenor de Salvaguarda para as áreas a proteger.

Este Plano obedece ao disposto no Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, que regula os instrumentos de gestão territorial, com as especificidades introduzidas pelo Decreto-Lei nº 309/2009, de 23 de Outubro, que estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda.

A elaboração dos Planos Pormenor do Centro Histórico do Planalto e do Centro Histórico da Ribeira de Santarém terão de ser elaborados no período de 4 anos após a data de classificação dos referidos Centros Históricos.

### **Bolsa de Projetistas e Empreiteiros**

Bolsa com uma diversidade de oferta de profissionais qualificados e devidamente habilitados para elaboração de projetos de arquitetura e de especialidades, que permita prestar apoio aos proprietários interessados em realizar obras no Centro Histórico.

A Bolsa de projetistas e empreiteiros é aberta a arquitetos, engenheiros e outros técnicos que possam subscrever projetos de arquitetura ou outras especialidades necessárias às operações urbanísticas a realizar no Centro Histórico de Santarém, a título individual ou em equipas multidisciplinares.

### **Levantamento de Imóveis Devolutos para efeitos de aplicação das taxas de majoração e minoração previstas no código do IMI**

Tendo em conta as competências municipais na definição da tributação fiscal no que diz respeito ao Imposto Municipal sobre Imóveis, e de forma a combater a opção especulativa de alguns dos

proprietários de deixar degradar os imóveis até à ruína, na expectativa de maiores ganhos futuros, será realizado um trabalho de levantamento dos imóveis devolutos existentes na área de Intervenção da Viver Santarém, EM, SA, no Centro Histórico do Planalto, com vista à aplicação das medidas previstas no Código de IMI e aprovadas anualmente pela Assembleia Municipal.

### **Dia Nacional dos Centros Históricos**

O Dia Nacional dos Centros Históricos foi instituído em 1993, através de um convénio celebrado entre o Governo e a Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico, dia em que se comemora o nascimento de Alexandre Herculano, patrono dos centros históricos.

A Viver Santarém, EM, SA, propõe-se celebrar este dia, 28 de Março, pelo 2º ano consecutivo, associando-se a estas comemorações, promovendo diversas atividades com o intuito de divulgar e promover o potencial do Centro Histórico da Cidade de Santarém.

As comemorações serão organizadas pela Viver Santarém, EM, SA, conjuntamente com o Município de Santarém e Diocese de Santarém, com o intuito de associar diversas outras instituições com sede em Santarém, de forma concertada, invocando os seus principais monumentos e elementos distintivos, explorando a sua arquitetura e a sua história, bem como as lendas e tradições que guarda consigo, reforçando a importância das tradições, cultura e troca de conhecimentos: recuperação dos saberes tradicionais.

## 4. Plano de Investimento

Unidade: euros

Rubricas	2013
<b>Ativo Fixo Tangível</b>	
<b>Equipamento Administrativo de estrutura</b>	
Equipamento Diverso	5.000
<b>Ativo Fixo Intangível</b>	
Software Informático	2.000
Estudos e Projetos - Comparticipados QREN	60.000
<b>Total de Investimento em ativo fixo</b>	<b>67.000</b>

Para o ano de 2013 o investimento em bens de equipamento administrativo de suporte à estrutura administrativa será de 5.000 €, e os investimentos em software informático de 2.000€.

Prevê-se a aquisição de um Estudo de Mercado no âmbito da atividade da empresa, a candidatar a apoios do QREN.

Os investimentos previstos para os anos seguintes serão revistos nos próximos Planos de Atividades e Orçamento.

### Pressupostos do Cálculo dos Mapas Previsionais

DESCRIÇÃO	2013
<b>Parâmetros Financeiros</b>	
Taxa de Inflação	1%
(Fonte - Banco de Portugal)	
Meses de Atividade	12
<b>Imposto Sobre o Valor Acrescentado</b>	
Vendas e Prestações de Serviços	13%, 23%
Patrocínios e Concessões	23%
De FSE	6%, 13% e 23%
De Investimento	23%
De Outros	23%
<b>Pessoal</b>	
Atualização salarial	0%
Subsídio de Refeição	4,27 €
Encargos Patronais - TSU	23,75%
Encargos Patronais - CGA	15%



## 5. Orçamento de Exploração

No Orçamento de Exploração será feita uma análise detalhada dos gastos previstos para exploração da empresa.

### Desdobramento de Rendimentos

Classificação	Discriminação	Orçamento de exploração 2013
<b>7</b>	<b>Rendimentos</b>	
71	Vendas	1.218 €
72	Prestações de serviços	2.037.718 €
75	Subsídios de Exploração	1.320.669 €
751	Contrato Programa – CMS	1.300.000 €
752	QREN	20.669 €
78	Outros rendimentos e ganhos	25.192 €
781	Rendimentos Suplementares	
<b>Total de rendimentos</b>		<b>3.384.797 €</b>
Resultado antes do Imposto		3.654 €
IRC		913 €
Resultado Líquido		2.741 €

## Desdobramento de Gastos

Classificação	Discriminação	Orçamento de Exploração 2013
<b>6</b>	<b>Gastos</b>	
<b>61</b>	<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>5.000 €</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.504.602 €</b>
6221	Trabalhos especializados	72.009 €
6222	Publicidade e propaganda	16.929 €
6223	Vigilância e segurança	5.861 €
6224	Honorários	93.227 €
6226	Conservação e Reparação	70.278 €
6227	Produção de Espectáculos e Eventos	650.856 €
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	15.412 €
6232	Livros e Documentação Técnica	475 €
6233	Material de Escritório	23.225 €
6234	Artigos para oferta	5.447 €
6238	Outros materiais	17.387 €
6241	Electricidade	151.877 €
6242	Combustível	140.556 €
6243	Água	32.742 €
6244	Outros fluídos	284 €
6251	Deslocações e estadas	6.043 €
6261	Rendas e alugueres	40.792 €
6262	Comunicações	33.841 €
6263	Seguros	20.571 €
6265	Contencioso e Notariado	3.762 €
6266	Despesas de representação	3.882 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	25.943 €
6268	Outros Serviços	73.203 €
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>1.655.086 €</b>
<b>631</b>	<b>Remuneração dos Órgãos Sociais</b>	<b>54.293 €</b>
63101	Remuneração dos Órgãos Sociais	37.070 €
63104	Subsídio de Alimentação	1.033 €
631111	Outros gastos (senhas de presença)	3.480 €
631112	Despesas de representação	12.710 €
<b>632</b>	<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>1.313.465 €</b>
63201	Remunerações do pessoal	1.069.782 €
63202	Subs. Férias	37.617 €
63203	Subs. Natal	37.617 €
63204	Subsídio de Alimentação	92.766 €
63207	Isenção de Horário e Sub. Turno	67.704 €
63212	Abono para falhas	7.979 €
<b>635</b>	<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>250.567 €</b>
6351	Encargos sobre remunerações dos órgãos	4.606 €
6352	Encargos sobre remunerações do pessoal	245.961 €
<b>636</b>	<b>Seguros de acidentes no trabalho e doenças</b>	<b>15.353 €</b>
<b>638</b>	<b>Outros gastos com pessoal</b>	<b>21.408 €</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>206.962 €</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>6.487 €</b>
<b>688</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>6.487 €</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas Financiamento</b>	<b>3.006 €</b>
<b>Total de Gastos</b>		<b>3.381.143 €</b>

### Gastos Previsionais de Exploração

Os gastos de exploração aqui apresentados referem-se às despesas estreitamente necessárias à prossecução da atividade da Viver Santarém, EM, SA, e são gastos diretamente imputáveis à estrutura administrativa e às depreciações anuais do imobilizado.

### **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**

O cálculo previsional dos FSE foi efetuado de acordo com coeficientes de incremento/decremento baseados em informações dos serviços, bem como o histórico das atividades em relação a algumas rubricas.

Os mais relevantes para a atividade da Empresa são:

**Trabalhos Especializados:** fazem parte desta rubrica os contratos a celebrar com prestadores de serviços de controlo e suporte em regime de outsourcing, nomeadamente contabilidade e revisão oficial de contas, manutenção de equipamentos elétricos, assistência informática, segurança e inspeções obrigatórias de equipamentos;

**Publicidade e Propaganda:** implementação de ações de divulgação de atividades e eventos a realizar no âmbito das atividades da empresa;

**Vigilância e Segurança:** prestação de serviços de segurança de todas as instalações e equipamentos, de vigilância e segurança dos utentes das piscinas e gratificados à PSP;

**Honorários:** Técnicos ao serviço da Escola Municipal de Natação e honorários por prestação de serviços de apoio jurídico de caráter plurianual;

**Conservação e Reparação:** trabalhos de conservação e reparação dos equipamentos, instalações e imóveis propriedades da empresa que necessitam constantemente de pequenas obras de conservação e reparação, onde se encontra incluído o contrato plurianual de conservação e manutenção de relvado;

**Produção de Espetáculos e Eventos:** despesas com a produção de espetáculos como as Festas de S. José, Festivais Gastronómicos, Animação do Centro Histórico, um evento de grande dimensão, Dia Nacional dos Centros Históricos entre outros;

**Ferramentas e Utensílios:** ferramentas de pequeno porte e materiais de consumo comum, elétrico e outros;

**Livros de documentação técnica:** aquisição de livros e documentação técnica de informação e atualização de conhecimentos;

**Material de escritório:** estacionário, material de escritório, consumíveis informáticos, artigos de papelaria, softwares e hardware;

**Artigos para oferta:** troféus, medalhas e artigos promocionais em diversas atividades;

**Outros materiais:** esta conta contempla o valor anual da Plataforma Eletrónica de Contratação Pública, os fees anuais dos Softwares, materiais de substituição por outros por desgaste natural decorrente do uso, como caleiras e calhas, espreguiçadeiras, colmos, entre outros gastos que não se enquadram em nenhuma das rubricas anteriores;

**Eletricidade, Comunicações, Água, Limpeza Higiene e Conforto:** consumos nas diversas instalações;

**Combustíveis e Outros fluídos:** despesas estimadas em função das viaturas e equipamentos afetos à atividade;

**Deslocações e Estadas:** encargos com despesas de deslocação e estada por funcionários e Administração em eventos e atividades que sejam consideradas do interesse da empresa;

**Rendas e alugueres:** aluguer de viaturas, equipamentos e aluguer de instalações externas às instalações sob gestão da empresa;

**Seguros:** Apólices de seguros, Multi-riscos, Responsabilidade Civil e seguros de viaturas afetos à atividade;

**Despesas de representação:** despesas de representação por funcionários e Administração em eventos e atividades do interesse da empresa;

**Outros fornecimentos e serviços:** despesas não enquadráveis nas outras rubricas, decorrentes de encargos com licenças, projetos de atividades organizadas ou apoiadas pela empresa e incluem o valor da aquisição de Produtos Químicos (produtos químicos e reagentes utilizados para manutenção da água nas condições ideais de utilização e desinfeção de espaços) e Material Didático (renovação e

substituição de material utilizado pela Escola Municipal de Natação e aquisição de materiais necessários para atualização das técnicas de ensino e prática das diversas modalidades);

## Gastos com Pessoal

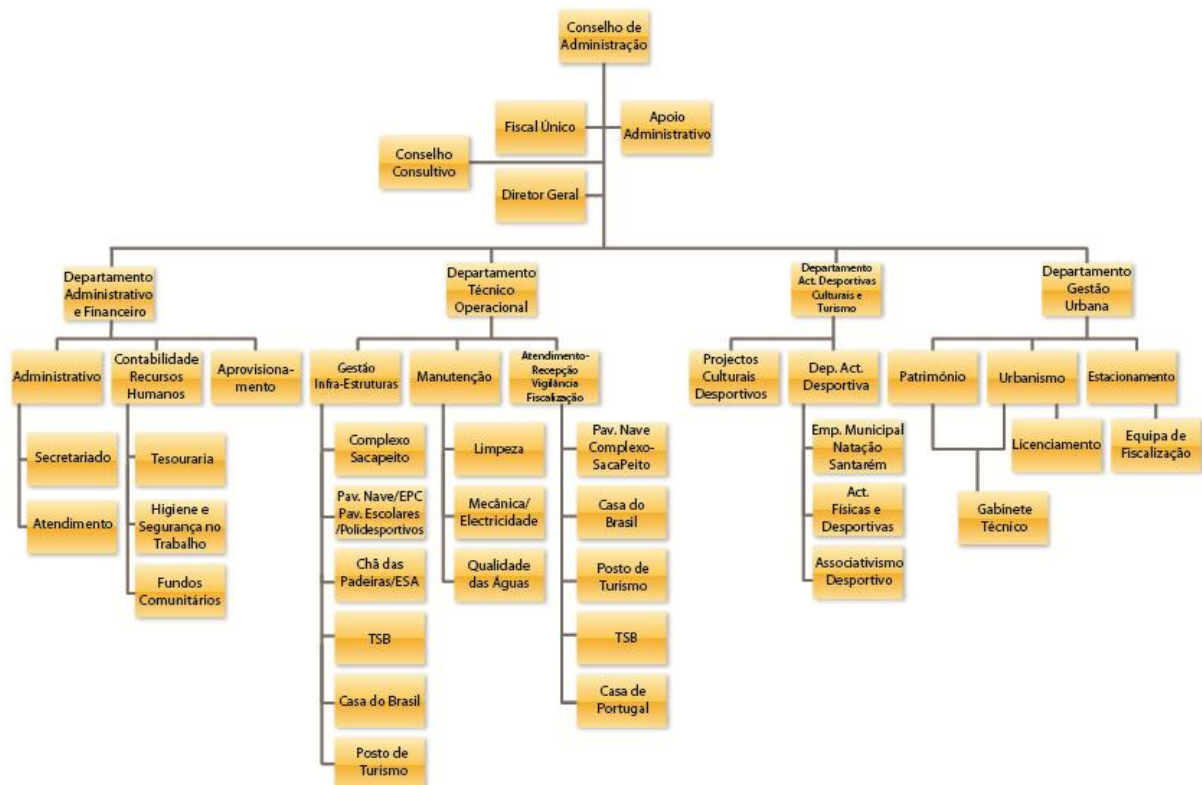
**Remuneração dos Órgãos Sociais** – referente ao vencimento de 1 Administrador Executivo e a senhas de presença.

**Remunerações do Pessoal** – remuneração do pessoal ao serviço da empresa.

**Encargos Sociais** – encargos calculados de acordo com os descontos legais aplicáveis.

**Outros Gastos com Pessoal** – seguros de acidentes de trabalho, Medicina no trabalho, formação e fardas.

## Organograma



## **Órgãos de Gestão**

### **Conselho de Administração**

**Presidente:** António Francisco Baptista Valente

**Vice-Presidente:** Luís Maria Severino Arrais

**Secretário:** João Miguel da Silva Lucas

**Vogal:** Francisco José Teixeira Antunes Luís

**Vogal:** Diogo Miguel Vargas Correia de Almeida Ramos

### **Fiscal Único**

**Efetivo:** Sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.

**Suplente:** Carlos António Rosa Lopes, Revisor Oficial de Contas nº 645

### **Conselho Consultivo**

Não nomeado

Para efeitos da determinação do cálculo dos gastos com pessoal, estipulou-se o vencimento ílquido de cada funcionário, estando incluídas as remunerações variáveis (horas extraordinárias), isenções de horário de trabalho, subsídios de turno, abonos para falhas, subsídios de refeição, custos de ação social, fardas e formação profissional. O valor de encargos sociais patronais foi efetuado, tendo em conta um vencimento ílquido mais baixo de cada funcionário, ou seja, deduzido as horas extraordinárias, dado a empresa não ter de suportar os encargos dessa rubricas, assim como os diferentes regimes contributivos, nomeadamente, a Caixa Geral de Aposentações e a Segurança Social.

**Gastos de Depreciações e Amortizações** - As amortizações previsionais foram calculadas com base no Decreto – Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro. O Ativo Fixo Tangível (imóveis) e as Propriedades de Investimento serão amortizados às taxas mínimas de depreciação, de acordo com as taxas legais em vigor.

## **Rendimentos Previsionais de Exploração**

### **Vendas e Prestações de Serviços**

Receitas provenientes das seguintes atividades:

- Inscrições na Escola Municipal de Natação;
- Prestação de Serviços de Fiscalização de Estacionamento Tarifado à Superfície e do Parque Subterrâneo, em Santarém, à empresa Abispark;
- Bilheteira de espetáculos e utilização das piscinas;
- Taxas de utilização das instalações por utente livre, Clubes e Associações desportivas;
- Venda de artigos;
- Patrocínios e aluguer de espaços em eventos;
- Aluguer de imóveis propriedades de investimento da Viver Santarém;
- Inscrições na bolsa de empreiteiros e projetistas;

### **Subsídios à Exploração**

**Contrato-Programa do Município de Santarém** - o valor anual desta rubrica corresponde ao montante da comparticipação pública necessária como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa no âmbito das funções que lhe estão atribuídas pelo Município.

A política de preços da Viver Santarém, EM, SA segue os mesmos princípios de preços que anteriormente foram praticados pelo Município, sendo que grande parte dos eventos assumem um carácter social não havendo uma correlação direta entre despesa e receita, uma vez que na maior parte dos eventos os preços praticados são bastante simbólicos e em alguns casos mesmo inexistentes.

Nesta conformidade, o valor anual desta rubrica corresponde à verba necessária para cobertura dos resultados de exploração negativos. Esta rubrica reflete o montante da comparticipação pública necessária como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa no âmbito das funções que lhe estão atribuídas pelo Município.

## **6. Orçamento de Tesouraria**

O saldo inicial de tesouraria teve como pressuposto o saldo do orçamento de 2012, com os respetivos ajustes. Esta condição é válida para as demonstrações financeiras e para o orçamento de tesouraria.

Face às incertezas que temos neste momento relativamente à possibilidade de estimarmos a alienação de imobilizado, não consideramos neste relatório indicações a mais ou menos valias resultantes de possíveis alienações de imóveis da Viver Santarém, EM, SA. Caso se verifique alguma oportunidade de alienação de imóveis no decorrer do ano de 2012, as mesmas serão na altura corretamente registadas.



## Demonstração de Fluxos de Caixa

Rúbricas	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>	
Vendas e Prestações de Serviços	2.038.936,00
Subsídios à Exploração	1.320.669,00
Outros	25.192,00
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>3.384.797,00</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-5.000,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.504.602,00
Gastos com Pessoal	-1.655.086,00
Outros	-6.487,00
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-3.171.175,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>	<b>213.622,00 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Activos fixos tangíveis</i>	221.378,07
<i>Propriedades de Investimento</i>	-372.161,40
<i>Activos intangíveis</i>	31.015,18
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>- 119.768,15 €</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	-306.537,52
<i>Outros</i>	8.781,63
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Variação Crédito Concedido</i>	768.460,43
<i>Variação Crédito Obtido</i>	-544.772,12
Juros e gastos similares	-3.006,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>- 77.073,58 €</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	16.780,27
Caixa e seus equivalentes no início do período	139.107,88
Caixa e seus equivalentes no final do período	155.888,15

## 7. Demonstrações Financeiras Previsionais

Rendimentos e Gastos	2013 Orçamento
Vendas e serviços prestados (rendas+publicidade+bilheteira)	2.038.936
Subsídios à exploração	1.320.669
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-
Variação nos inventários da produção	-
Trabalhos para a própria entidade	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5.000
Fornecimentos e serviços externos	-1.504.602
Gastos com pessoal	-1.655.086
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-
Provisões (aumentos/reduções)	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-
Aumentos/reduções de justo valor	-
Outros rendimentos e ganhos	25.192
Outros gastos e perdas	-6.487
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>213.622</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-206.962
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>6.660</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	-3006
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3.654</b>
Impostos sobre os rendimentos do período	-913
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2.741</b>

a) $(71+72)/$ gastos totais $\geq 50\%$	60,30%
b) $75/$ Total receitas $\leq 50\%$	39,02%
c) (Resultado operacional) -64 $>0$	213.621 €
d) RL $>0$	2.741 €

## Balanço

Código Contas	Rúbricas	Notas	DATAS	
			Orçamento 2013	Dezembro 2012 (previsonal)
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
43, 453, 455, 459	Activos fixos tangíveis		13.512.067,92	13.290.689,85
42, 452, 455, 459	Propriedades de investimento		14.459.698,51	14.831.859,91
441, 449	Goodwill		0,00	0,00
442 a 446, 449, 454, 455, 459	Activos intangíveis		41.335,40	10.320,22
372	Activos biológicos		0,00	0,00
4111, 4121, 4131, 419	Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
4112, 4122, 4132, 4141, 419	Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
266, 268, 269	Accionistas/sócios		0,00	0,00
4113, 4123, 4142, 4115, 419, 451, 455, 459	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
			<b>28.013.101,83</b>	<b>28.132.869,98</b>
<b>Activo corrente</b>				
32 a 36, 381 a 386, 39	Inventários		1.400,00	1.400,00
371, 387, 39	Activos biológicos		0,00	0,00
21 (excepto 218)	Clientes		529.640,80	980.000,00
228, 229, 2713, 279	Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		3.990,00	140.000,00
263, 268, 269	Accionistas/sócios		0,00	0,00
232, 238, 239, 2721, 278, 279, 22 e 2711 (sd)	Outras contas a receber		1.240.000,00	1.150.000,00
281	Diferimentos		15.516,29	15.000,00
1411, 1421	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros		0,00	0,00
46	Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
11, 12, 13	Caixa e depósitos bancários		155.888,15	139.107,88
			<b>1.946.435,24</b>	<b>2.425.507,88</b>
<b>Total do Activo</b>			<b>29.959.537,07</b>	<b>30.558.377,86</b>

Código de Contas	Rúbricas	Notas	DATAS	
			Orçamento 2013	Dezembro 2012 (previsonal)
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
51, 261, 262	Capital realizado		28.948.462,48	28.846.283,32
52	Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
561	Reservas legais		3.370,80	3.160,90
552	Outras reservas		0,00	0,00
56	Resultados transitados		-24.121,16	-27.109,26
57	Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59, 89	Outras variações no capital próprio		71.729,22	71.729,22
			<b>28.999.441,34</b>	<b>28.894.064,18</b>
818	Resultado líquido do período		2.741,00	4.198,00
	<b>Total do capital próprio</b>		<b>29.002.182,34</b>	<b>28.898.262,18</b>
	<b>Passivo</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		0,00	0,00
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
2742	Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
237, 2711, 2712, 275	Outras contas a pagar		0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Passivo corrente</b>			
22 (excepto 228 e 229)	Fornecedores		528.024,71	1.208.716,68
218, 276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos		45.224,44	91.399,00
264, 265, 266, 268	Accionistas/sócios		0,00	0,00
12, 25	Financiamentos obtidos		0,00	0,00
231, 238, 2711, 2712, 2722, 275, 278, 21 (sc)	Outras contas a pagar		265.699,48	200.000,00
282	Diferimentos		118.406,10	160.000,00
1412, 1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
	Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
			<b>957.354,73</b>	<b>1.660.115,68</b>
	<b>Total do Passivo</b>		<b>957.354,73</b>	<b>1.660.115,68</b>
	<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>29.959.537,07</b>	<b>30.558.377,86</b>